

Acidentes de Trânsito:

Imprudência, impunidade e falta de sinalização

Em 1994 ocorreram 178 acidentes de trânsito em Campo Largo. Com um movimento relativamente pequeno é estranho um número tão alto de acidentes. A grande preocupação é saber o que causa estes acidentes. Os problemas apontados pelas pessoas procuradas pelo "O METROPOLITANO" são três: imprudência, impunidade e péssima sinalização.

Segundo os entrevistados os grandes vilões do trânsito são os próprios motoristas. A irresponsabilidade no volante causa a maior parte dos acidentes. Motoristas embriagados, menores, pessoas sem respeito à legislação de trânsito, estão colocando a vida das pessoas em perigo. A instrutora Marlí de Fátima Milani da auto escola Francini, afirmou: "A pessoa que tem consciência sabe que o carro pode se tornar uma arma. Qualquer pessoa sabe disso mesmo assim, continua cometendo as mesmas infrações". Os motoristas procurados pelo jornal falaram muitas vezes sobre o desrespeito à placa de Preferencial. Este é um erro grave e extremamente comum.

Soluções para estes problemas foram apontadas por Zito Eduardo Bianco, chefe da CETRAN de Campo Largo. Segundo ele a maioria das pessoas que prestam exame para receber carteira de motorista, não frequentaram auto-escola e estudam legislação e sinalização apenas para passar no teste. Se esse quadro se invertesse, muitos problemas poderiam ser evitados. Providências simples que

podem salvar vidas ou evitar dores de cabeça. Talvez, a corteza da impunidade seja a motivadora de tanta imprudência. O soldado Marcelo Fortunato, responsável pelo atendimento de acidentes de trânsito em Campo Largo, trabalha há sete anos nesta área. Até hoje só viu duas pessoas, que causaram acidentes com vítimas fatais, serem punidas. A punição é uma carga horária semanal de trabalhos comunitários. Eles participam do atendimento de acidentes de trânsito. Os processos destes acidentes são lentos; demoram de 5 a 10 anos em média. Outro detalhe, estes crimes são considerados culposos, ou seja, não premeditado, o que alivia a situação do infrator. Isso serve, também, para motoristas que estejam dirigindo bêbados quando causam acidentes.

O motorista que provoca

acidente com vítima fatal, tem a carteira apreendida por um ano, geralmente. Após este período ele pode conseguir uma nova carteira desde que refaça os testes, mais rigorosos neste caso. Motorista apanhado bêbado tem a carteira apreendida de três meses a um ano. Apenas se reincidir o erro a carteira é cassada. Por estes motivos o soldado Fortunato afirma que o motorista sai despreocupado. Porém, nem todos os acidentes acontecem por culpa do motorista. A sinalização de Campo Largo é precária. As placas estão mal colocadas. Elas estão atrás de árvores ou no meio das quadras e não nos cruzamentos. Além disso são poucas e a maioria é arrancada por vândalos. As falkas de passagem para pedestres são outro problema, quando o motorista para no lugar certo não tem visibilidade das ruas transversais.

O número de lombadas também é uma reclamação. O taxista Natálio Angelo Zanlorenzi observou que elas prejudicam os automóveis e pouco adiantam.

Um pedido quase unânime dos entrevistados foi a colocação de semáforos. As ruas Marechal Deodoro e Centenário, na extensão central, são as prioridades. O movimento de domingo torna o tráfego lento e irritante para quem não está passando e precisa passar por ali. Os semáforos poderiam ajudar bastante, segundo o motorista Jerônimo Jair Bonato.

A situação de Campo Largo não é diferente do resto do país. O Brasil é um dos campeões mundiais em acidentes de trânsito. Mas, se providências forem tomadas esse quadro pode mudar. Se houver melhor sinalização e conscientização da sociedade, os acidentes podem diminuir muito.

Colombo promove 36ª Festa da Uva

Considerada uma das principais manifestações culturais da colônia italiana do Paraná, será realizada nos próximos dias três, quatro e cinco de fevereiro, a 36ª Festa da Uva de Colombo.

Este ano a mostra será realizada em uma área com 96 mil metros quadrados, especialmente construída, onde serão expostas geleias, conservas, doces, sucos, vinhos e frutas que devem ser comercializadas para as 250 mil pessoas que devem visitar Colombo nos três dias de festa.

Paralelamente à Festa da Uva, estão sendo organizados, também para os mesmos dias, a 36ª Festa Feira de Produtos Hortifrutígeros, marcando a presença da comunidade agrícola na base de sustentação econômica de Colombo, e a 9ª Exposição Feira Municipal de Produtos artesanais.

O prefeito Edson Strappason destaca a importância da promoção e renova seu apoio às festividades, afirmando estar otimista com as perspectivas apresentadas que certamente, na sua opinião, repetirão o sucesso dos anos anteriores.

SOS enchente

Banestado mobiliza agências para receber doações

As agências do Banestado foram mobilizadas e estão participando da campanha SOS Enchente, visando agilizar a coleta de doações às famílias atingidas pelas inundações em vários pontos do Estado. A campanha foi deflagrada pela secretária Fani Lerner com apoio do Provarop e Defesa Civil.

Todas as agências estão funcionando como centro de recebimento de doativos. Foi montado um sistema de distribuição nas regiões consideradas "pontos críticos", que são as cidades de Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Virmond, Rio Bonito, Prudentópolis, Porto Amazonas, União da Vitória, São Mateus do Sul e Região Metropolitana, especialmente Pinhais, São José dos Pinhais e Curitiba, onde se concentra o maior número de flagelados, ultrapassando a 10 mil pessoas.

Doações em dinheiro também podem ser feitas. Para isso foi aberta uma conta especial, centralizada na agência XV de Novembro. Os depósitos, em qualquer agência do Banestado, devem ser na conta SOS Enchente, número 73.800-7, agência 086.

BANCO ATINGIDO

O Banestado está desenvolvendo, ao mesmo tempo, uma operação de ajuda a seus próprios funcionários que trabalham nas cidades mais castigadas pelas chuvas, pois tiveram as residências atingidas por inundações. Segundo informou a área de marketing do banco. Algumas agências estão igualmente enfrentando transtornos em seu funcionamento, também afetadas pelas cheias, como em São Mateus do Sul e União da Vitória.

Notícias de Palmeira

CALÇAMENTO TEM QUE ESPERAR

A Avenida das Palmeiras e Avenida Daniel Mansani, receberão pavimentação com pedras irregulares. Aguarda-se, apenas, a ordem de serviço por parte do Estado, que dentro de alguns dias será autorizado. Logo que o tempo permita terá início o trabalho.

CHUVAS ATRAPALHAM SERVIÇOS

Devido as frequentes chuvas, os trabalhos de abertura de galerias no bairro da Vila Rosa, não foram iniciados. Também ficou impossibilitada a realização de reparos nas ruas asfaltadas e a preparação das ruas que receberão pedras irregulares. (Espera, melhora do tempo para o início das obras, que a muito vêm sendo reivindicadas pelos moradores).

ESTRADAS SOFREM COM CHUVAS

O prefeito Altamir Sanson está preocupado com a situação das estradas do interior. Ele tem recebido informações, que apontam o rompimento de bueiros, pontes e lavas levadas pelas águas devido às chuvas.

Altamir está prevendo um enorme número de pedidos, pois todo o município sofreu danos. O prefeito espera a estagnação para iniciar a recuperação das estradas, já visando a safra agrícola que logo terá início.

MATADOURO MUNICIPAL

Altamir Sanson esteve em Curitiba na última terça-feira dia 10 de janeiro, em busca de recursos para a compra de equipamentos para o matadouro municipal. O prefeito tentará um convênio com o Estado. O matadouro já está concluído, faltando apenas terminar as lagoas de



decatção. A Prefeitura espera colocar em funcionamento o mais breve possível, trazendo, dessa forma, carnes inspecionadas para a mesa dos palmeirenses, acabando com os abates clandestinos.

Há muito tempo a Administração Municipal vem recebendo reclamações quanto a coleta do lixo. O prefeito vem estudando com sua equipe uma maneira para solucionar esse antigo problema. Chegou-se a conclusão de que a melhor alternativa será terceirizar o recolhimento do lixo. Já a partir de fevereiro uma empresa especializada estará realizando o serviço, proporcionando aos moradores de Palmeira um trabalho de excelente qualidade.

Do leitor

AO SENHOR PREFEITO EMIDIO PIANARO

Pedimos mais uma vez assistência à Prefeitura de Campo Largo, para a limpeza de rios e bueiros no bairro Itaquí - Campo do Meio. Principalmente no ano o povo está pedindo, já estamos cansados de ter respostas falsas. Entre coisas a não ser mandar a gente esperar, pois já não aguentamos mais ficar nesse, e tudo o que tem dentro de casa. Esperamos que, estamos perdendo milhões (tantas promessas tome uma atitude imediatamente ou então o "nosso prefeitor" vai ter que dar uma explicação na televisão, porque agora nós vamos dessa Prefeitura, que não faz nada pelo povo de Itaquí. Esperamos que seja resolvido o nosso problema o mais breve possível.

Joel Murchinski
RG 5.045.951-9

Chuva volta a castigar Campo Largo

As chuvas de sexta-feira à noite, sábado e manhã de domingo causaram um caos em Campo Largo. Casas invadidas pela água, muros derrubados, industriais e comerciantes com prejuízos irreversíveis. "O Metropolitano" encontrou nas diversas regiões que visitou, um clima de tristeza e desânimo.

Cada lugar enfrenta problemas diferentes. As soluções são variadas, mas é necessário que alguma atitude seja tomada. É urgente evitar que outra tragédia desta proporção se repita. Ninguém pode prever ou evitar que a chuva caia com a força deste fim-de-semana. Mas, é possível planejar e executar obras que protejam a população dos estragos causados pela água.

"O Metropolitano" apresenta, separadamente, os danos, as propostas dos moradores e as particularidades encontradas em cada localidade. Todos foram amplamente atingidos pela enxurrada desta semana.

Itaquí



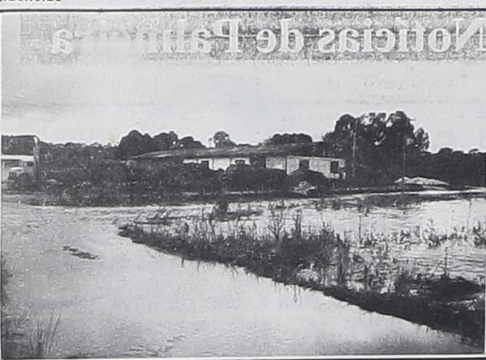
Com a força da água cercas foram arrebentadas e a Porcelana Schmidt foi inundada



Moradores fazem limpeza nos móveis e nas residências



Esta moradia ficou completamente ilhada



Indústria de móveis Grochewski ilhada pela chuva



Itaquí - desvalorização dos móveis



Tadeu Jacob Augustin fala de seus prejuízos para o SBT

Fotos Maurício Soares/ O Metropolitano

Em dez meses é a segunda vez que os moradores do Itaquí sofrem com enchentes. As pessoas estão amedrontadas com esta situação. Não só casas particulares foram invadidas, mas também indústrias da região. Os prejuízos ultrapassam um milhão de reais.

Depois da primeira enchente a Prefeitura realizou a dragagem



Rio Cambuí



Rio Cambuí leva a terra das ruas laterais

O caso dos moradores da rua em frente ao rio Cambuí, é diferente. Em um trecho da rua a terra está desabando com a força da água. O perigo de um acidente envolvendo automóveis ou crianças é grande.

No início de dezembro os moradores da empreiteira contratada pela Prefeitura, retiraram as pedras e as telas que protegiam as laterais do rio. A intenção é de concretar e, em alguns trechos, cobrir a passagem do Cambuí. O problema é que uma semana antes do Natal as obras pararam por falta de material. Até agora nada foi feito. Sem as pedras e a tela, a terra ao lado do rio está cedendo. Não existe nenhuma placa avisando e os próprios moradores colocaram pedras na rua para tentar evitar a passagem de carros.

Uma dona de casa chegou a ligar para a Prefeitura para que alguma providência fosse tomada, ou pelo menos, que as obras reiniciassem com regime de urgência. Um acidente grave envolvendo a erosão do terreno é uma hipótese bem provável.

Cercadinho

O morador Antônio dos Anjos Sobrinho teve os muros de sua casa derrubados. Não só o seu, como os de todas as moradias ao lado, em uma distância de 53m. Outro, quase teve sua casa inundada. Já é a terceira vez que isto acontece em um prazo de um ano e meio. Segundo Seu Antônio, nenhuma obra foi realizada naquele local nos últimos anos.



Antônio dos Anjos Sobrinho, mostrando a destruição provocada pela enchente



Material do muro arrastado pelas águas no Cercadinho

Um dos proprietários da Cerâmica São Jacob, avalia seu prejuízo em torno de R\$ 5.000 a R\$ 6.000. Havia perigo, inclusive, de explosão na cerâmica, pois os fornos estavam com uma temperatura média de 850°C quando a água entrou. Se isto acontecesse não restaria nada da fábrica. Jacob Tadeu Augustin sugeriu que se fizessem duas galerias pluviais, uma na PR-423 e outra na PR-150; o problema poderia ter um fim. Segundo ele, a dragagem do rio não adiantou porque é uma medida secundária. A verdadeira solução seriam as galerias. O prejuízo não tem retorno. Ele ainda afirmou que essas duas galerias poderiam socorrer duas cerâmicas e 70 a 80 moradias na Vila da Glória.

No dia 10 os comerciantes, moradores e industriais programaram um protesto fechando a PR-423 para reivindicar melhores soluções.



GADENS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OFERTAS			
- LAVATÓRIO COM COLUNA		- ACESSÓRIOS LOUCA	R\$ 2,20
CELITE/INCEPA	R\$ 30,00	- AZULEJO ELIANE 20 POR 20	R\$ 6,00 o m²
- CUBA EMBUTIR INCEPA	R\$ 19,00	- AZULEJO ELIANE 20 POR 20	R\$ 5,60 o m²
		- AZULEJO ELIANE 20 POR 25	R\$ 7,20 o m²

"Você que vai construir ou reformar sua casa, aqui você encontra tudo do piso ao teto"

AVENIDA PADRE NATAL FIGATO, 1575 - FONE 292-1621
CAMPO LARGO - PARANÁ

ACERVO HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR

Chuvas deixam União da Vitória em estado de alerta

CURITIBA (Multipress) - O governador Jaime Lerner decretou nesta terça-feira estado de emergência nos municípios de Pinhais, São José dos Pinhais e nas áreas atingidas pelas enchentes na Região Metropolitana de Curitiba. Além disso, ele determinou à Defesa Civil uma ação preventiva para garantir a segurança das famílias que moram nas áreas de risco nos municípios de Porto Amazonas, São Mateus do Sul, Rio Negro e União da Vitória. A preocupação é com o nível do rio Iguaçu, que está subindo em média dois centímetros por hora.

No início desta semana, a chuva continuou a castigar o Estado, agravando ainda mais a situação na Região Metropolitana de Curitiba onde, segundo o Coordenador Estadual de Defesa Civil, mais de 2.800 pessoas estão desabrigadas. As famílias estão sendo alojadas em escolas e centros comunitários. A Defesa Civil está distribuindo quatro toneladas de alimentos e iniciou uma campanha para recolher roupas e alimentos não perecíveis junto à população. As doações podem ser feitas através dos telefones (041) 252-8090, 252-9511 e 254-7453.

LATICÍNIOS VIDA NOVA

PROMOÇÃO

Queijo Mussarela	R\$ 4,50 kg
Queijo Prato Reggio	R\$ 5,20 kg
Apresentado Perdigo	R\$ 4,35 kg

ACEITAMOS TODOS OS TICKET ALIMENTAÇÃO

"Qualidade, Variedade e Bom Atendimento é que faz a Nossa Diferença"

Rua Benedito Soares Pinto, 1833
Fone: (041) 392-1238

A ELLUS MANDA UM BALDE DE NOVIDADES! VENHA CONFERIR NA

ALPHA VILLE MODAS

RUA MONSENHOR ALOISIO
DOMANSKI, Nº 147
SALA 05 - FONE: 292-3036